

RELATÓRIO DE GESTÃO | 2014
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO
DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO ALCKMIN
Governador do Estado

MARCELO MATTOS ARAUJO
Secretário de Estado da Cultura

Renata Vieira da Motta
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

Roberto Penteado de Camargo Ticoulat
Presidente do Conselho de Administração

Guilherme Braga Abreu Pires Filho
Comitê Executivo

Eduardo Carvalhaes Jr.
Comitê Executivo

Marília Bonas Conte
Diretora Executiva

Rogério Ítalo Marquez
Diretor Administrativo

Alessandra Almeida
Gerente de Controladoria Geral

Thiago Santos
Gerente Administrativo

Caroline Nóbrega
Gerente de Comunicação Institucional

Marcela Rezek Calixto
Coordenadora Técnica do Museu do Café

Mariana Esteves Martins
Coordenadora Técnica do Museu da Imigração

SUMÁRIO

Relatório de Gestão do Museu do Café

Apresentação Museu do Café.....	0 5
Visitação.....	0 6
Programação Cultural.....	0 7
Exposições.....	1 0
Cafeteria e Centro de Preparação de Café.....	1 3
Comunicação Institucional.....	1 4

Relatório de Gestão do Museu da Imigração

Apresentação Museu da Imigração.....	1 9
Visitação.....	2 0
Programação Cultural.....	2 1
Festa do Imigrante.....	2 4
Exposições.....	2 5
Novas Instalações.....	2 7
Centro de Preservação, Pesquisa e Referência.....	2 8
Comunicação Institucional.....	2 9





RELATÓRIO DE GESTÃO | 2014



APRESENTAÇÃO

O ano de 2014 foi marcado por uma série de mudanças positivas para o Museu do Café. Além da inauguração da nova exposição de média duração “Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte”, que substituiu a que ficou em cartaz durante 9 anos, houve também o lançamento do novo site e da campanha institucional “Museu do Café – Orgulho de ser nosso!”.

O museu atingiu o número de 260 mil visitantes, somando os que vieram aos espaços expositivos e à Cafeteria do Museu. Entretanto, em razão das inúmeras atividades extramuros realizadas em 2014, como a ida ao Orquidário de Santos, a itinerância para shoppings e eventos diversos, mais de 370 mil pessoas acompanharam as atividades do equipamento cultural.

O público virtual do Museu do Café também apresentou crescimento. A evolução no número de seguidores das mídias sociais é constante, tendo o *Facebook* como o principal destaque. Ao término do ano, um total de 14 mil pessoas curtiram as *fanpages* da instituição em suas seis mídias sociais, que contemplam diversos formatos, como texto, vídeos e fotos.

A instituição aproveitou essa aproximação com os fãs na internet e lançou seu novo site. O portal teve seu *layout* reformulado, tornando-se mais interativo, além de oferecer opções de acessibilidade e apresentar conteúdo em português, inglês e espanhol. Esta última medida foi de extrema importância para atender o grande fluxo de estrangeiros que acessam o *website*.

Ainda como um dos maiores destaques do ano, a realização de um antigo sonho do Museu do Café: o lançamento do Bonde Café, linha turística de bonde implantada em parceria com a Secretaria de Turismo de Santos e que representa um projeto de extensão museológica da instituição.

No ano de 2014, o nome da Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC) – entidade gestora do Museu do Café e Museu da Imigração do Estado de São Paulo – foi alterado para Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI). No mês de abril, foi nomeado também o novo presidente do Conselho de Administração do INCI. Luiz Marcos Suplicy Hafers deixou o cargo após 6 anos à frente do conselho, gerindo ambos os museus, e deu lugar a Roberto Penteado Camargo Ticoulat.

VISITAÇÃO

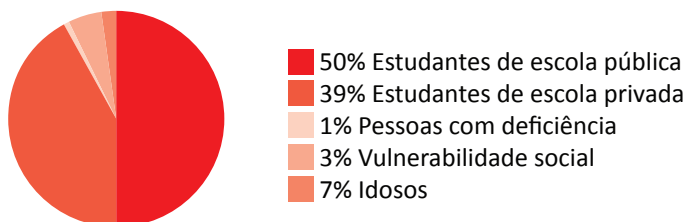
O Museu do Café atingiu em 2014 um total de 260 mil visitantes, somando o público do museu e da Cafeteria. Esse número, 32% acima do previsto inicialmente, ajudou a manter a instituição como uma das atrações mais importantes de Santos e referência turística no Centro Histórico da cidade. O dado contempla as escolas – públicas e privadas – e públicos específicos trabalhados durante o ano, como pessoas com deficiência, vulnerabilidade social e idosos.

EDUCATIVO

Superando todas as metas de público-alvo previamente estipuladas, o Setor Educativo do Museu do Café, principal responsável pelo diálogo entre o museu e o público, atendeu quase 28 mil pessoas no ano de 2014 – 33% a mais que o previsto. O número reflete a aproximação cada vez mais realizada com as entidades parceiras do equipamento cultural graças aos diversos programas educativos – são cinco no total, cada qual atendendo um determinado tipo de público por meio de suas atividades, especialmente desenvolvidas e respeitando as limitações de cada grupo.

No total de visitantes atendidos pelo Educativo, merece destaque a grande quantidade de escolas que visitaram a instituição no período. Ao somar colégios públicos e privados, temos o equivalente a 89% do total de pessoas que receberam a mediação do setor, como se pode observar no gráfico.

Perfil do público atendido pelo Setor Educativo do Museu do Café em 2014



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A vasta gama de atividades que compuseram a programação cultural do Museu do Café em 2014 ajudou a formar uma grade eclética para todos os gostos. Contendo cerca de quarenta atrações como palestras, cursos, oficinas e degustações, além de apresentações musicais, de teatro e dança ao longo do ano, os visitantes da instituição tiveram a oportunidade de conhecer o museu de outras maneiras, participando de ações temáticas.

No decorrer de 2014 foram realizadas doze apresentações musicais do projeto “Café com Música” e quatro resultantes da parceria do museu com a organização social Santa Marcelina Cultura. Dentre as atividades temáticas da programação cultural do primeiro semestre estão as Férias no Museu (janeiro), o Aniversário de Santos, o Aniversário do Museu, o Dia Internacional e o Dia Nacional do Café, além da Semana Nacional de Museus, a Virada Cultural e a programação da Copa do Mundo, compondo as ações somente no primeiro semestre.

Na segunda metade do ano, o Museu do Café realizou as Férias no Museu (julho), o Mês do Folclore, a Primavera dos Museus, a Semana da Criança, a comemoração da Consciência Negra e a Programação de Natal. Além de todas essas atividades, o museu também participou como convidado da Feira Internacional de Café, da Fispal Café, do Espaço Café Brasil e da Mostra de Museus.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

Férias no Museu – Aproveitando o período de férias escolares, o Museu do Café tradicionalmente desenvolve uma série de atividades para se aproximar do público infantil e transmitir a rica história do café de maneira lúdica.

Em janeiro aconteceu o “Museu do Café vai ao Orquidário”, ação em parceria com o Orquidário de Santos e que se estendeu por todo o mês. Durante o período, o museu itinerou para o local a mostra “Conhecendo o Café” e uma série de atividades educativas para adultos e crianças.

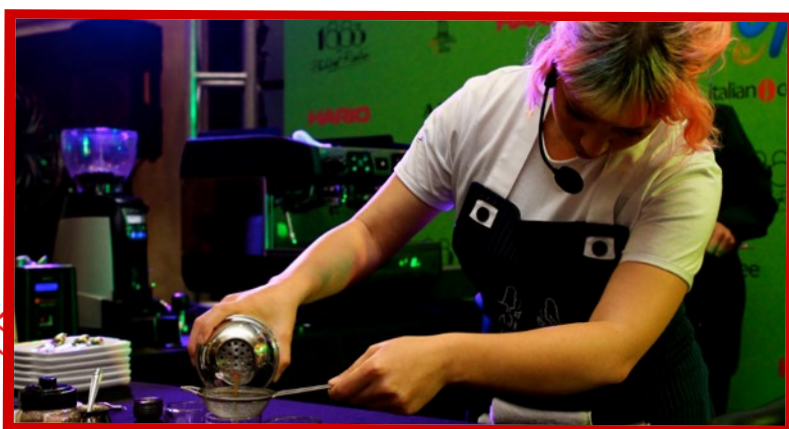
Já nas férias de julho o museu propôs uma Contação de Histórias sobre lendas relacionadas ao café e três atividades educativas para crianças. A contação aconteceu durante quatro finais de semana, em junho e julho, e as ações educativas, que compreenderam oficinas e atividades com música, foram apresentadas durante a semana para o público de escolas.



DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

Drink da Copa – Em 24 de maio, Dia Nacional do Café, o museu realizou o concurso cultural “Drink da Copa”, competição para eleger uma nova bebida composta por café e ingredientes brasileiros para ser comercializada na Cafeteria do Museu durante o período do Campeonato Mundial. As apresentações foram realizadas no espaço da cafeteria e contaram com grande participação do público.

Os competidores foram avaliados em diversas categorias, como criatividade visual, conhecimento do café e de seus métodos de preparo, temperatura da bebida, qualidade do grão, equilíbrio e escolha dos ingredientes, entre outros. Ao final, o barista e bartender Rogério Rabbit foi eleito o grande campeão. Sua mistura leva exatamente as bebidas mais simbólicas do Brasil: o refrigerante de guaraná e o café coado. Nomeada “Show de Bola”, ainda tem um leve toque de laranja, resultando em uma bebida refrescante e perfeita para saborear em um país tropical como o nosso.



Aniversário do Museu – O aniversário de 16 anos do Museu do Café, celebrado no dia 12 de março, foi comemorado de maneira marcante. No dia, além da gratuidade na visita, o Setor Educativo promoveu uma visita especial com alguns dos principais personagens da história do café. Já durante o horário do almoço, um *flashmob* foi realizado em plena rua XV de Novembro. A ação foi recebida com grande surpresa por parte dos frequentadores do Centro Histórico, pois os participantes foram surgindo em meio às pessoas, veículos e estabelecimentos. A intervenção foi realizada com música, dança e coreografia que remeteram ao café e à sua importância para a cidade. Fechando a programação de aniversário do Museu do Café, a instituição promoveu um “Curso de Café Caseiro” com a especialista Isabela Raposeiras. Na atividade, ela apresentou ao público, de forma didática, as principais maneiras de se preparar e servir cafés incríveis em casa.



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Semana da Criança – A grade de atividades teve início com a apresentação teatral “O Segredo da Caixa”, espetáculo que traz ao público infantil a descoberta do significado da palavra felicidade. Por meio de uma caixa de surpresas, o apresentador desperta a curiosidade dos participantes estimulando a reflexão conforme a história vai sendo contada.

A Semana da Criança também teve a apresentação musical do grupo “Corpo de Dança Instituto Evolução” e uma intervenção de mágica na Cafeteria do Museu, esta última voltada não apenas para o público jovem, mas também para os adultos, como forma de resgatar memórias da infância e adolescência.

Completando a programação, a ação extramuros “Museu no Tribuna Kids” levou um pouco do equipamento cultural para fora de seu espaço físico. Visando expandir o alcance de suas atividades foram realizados programas educativos para jovens e crianças.



Itinerâncias – É por meio das ações extramuros que o Museu do Café consegue aumentar ainda mais o seu alcance de público. Ao sair de suas instalações, a instituição leva junto um pedaço importante da história do café para aqueles que não têm a oportunidade de visitar os espaços expositivos. Em 2014, foram realizadas seis itinerâncias (Orquidário Municipal de Santos, shopping Frei Caneca em São Paulo, Tribuna Kids, Congresso Internacional do Café, Fispal Café e a 2ª Mostra de Museus) que, juntas, alcançaram um público de aproximadamente 118 mil pessoas.



EXPOSIÇÕES

Média Duração

Inaugurada em 11 de dezembro, a exposição “Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte” foi desenvolvida para substituir a antiga, de longa duração, que ficou em cartaz por 9 anos. A curadoria é o produto final de 4 anos de estudos sobre a história do café. A exposição aborda do cultivo à comercialização do grão, passando por diversos aspectos sociais e históricos da economia no Brasil e no mundo, além dos produtos culturais gerados e financiados pelo agronegócio.

Dividida em quatro módulos – “Da planta à xícara”, “História do Café”, “Praça de Santos” e “Artes e Ofícios” –, a curadoria foca diferentes perspectivas – científicas, históricas e arquitetônicas – por meio de objetos, imagens, vídeos e mapas que contextualizam as particularidades do tema. A exposição conta com imersões proporcionadas por aplicativos interativos, nichos específicos da história do café e até cafeeiros que são cultivados no próprio espaço expositivo.



EXPOSIÇÕES

Temporárias

Inaugurada no dia 11 de junho, a exposição “Forma: objetos do café” abordou diferentes maneiras de preparo do produto, desde a moagem e torra do grão até sua infusão, ressaltando as traduções estéticas dos diversos objetos utilizados durante esse processo. Logo na entrada, a exposição apresentou uma instalação cênica com cerca de duzentas xícaras, de vários modelos, penduradas no teto, já imergindo o visitante nos mais diferentes desenhos criados ao longo dos anos para o mundo do café.

Focada nos traços, formas e estruturas de objetos ligados ao preparo da bebida, a mostra trouxe peças do acervo da instituição utilizadas no processo de industrialização e em estabelecimentos comerciais que servem a bebida coada. Além disso, a curadoria também apresentou o universo do cafezinho servido em lojas especializadas e três tipos de cafeteiras desmontadas para compreender o funcionamento de cada máquina: a cafeteira Globinho, a Moka e a Napolitana (esta última, criada há mais de 300 anos, na Itália).



Itinerantes

Ao longo do ano, o Museu do Café itinerou três exposições em diversas ocasiões para locais da própria cidade de Santos e também para outras cidades do estado de São Paulo. “Conhecendo o Café”, que trata de toda a parte morfológica do cafeeiro, foi itinerada em três oportunidades: Orquidário Municipal de Santos, em janeiro; Shopping Frei Caneca, em fevereiro; e Museu Histórico e Pedagógico Ernesto Bertoldi, em março. A exposição “Fazendas Paulistas: Patrimônio Cultural Rural”, por meio do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM), itinerou três vezes para o interior do estado de São Paulo: Museu da Companhia Paulista – Complexo FEPASA, em junho; Museu Histórico e Pedagógico “Prof. Flávio da Silva Oliveira”; em outubro; e Museu Público Municipal, em novembro. Essa curadoria destaca a importância das fazendas de café na história do estado de São Paulo. Já a exposição “Café e Folclore Caipira” itinerou em uma ocasião, também por meio do SISEM, e retrata o cotidiano e os costumes do caipira, um importante personagem da história do café no estado. Ela teve como destino o Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antonio Sandoval Netto, no mês de setembro.

Virtual

O produto final de mais uma etapa do projeto de História Oral da instituição foi ao ar em 2014, com o nome de “Armazéns de Café”. A exposição virtual retrata o funcionamento desses locais por meio de depoimentos de fiéis de armazém, ensacadores e catadeiras, e assim apresenta sob uma nova perspectiva o cotidiano do grão na cidade de Santos. Na mostra, é possível ouvir as histórias de profissionais dos armazéns de café que tiveram contato direto com os procedimentos e o dia a dia do produto entre as décadas de 1940 e 1980, complementados por textos e fotos dos locais e dos trabalhadores.

A exposição está disponível no endereço eletrônico www.museudocafe.org.br/memoriasdapraça.



CAFETERIA E CENTRO DE PREPARAÇÃO DE CAFÉ

Cafeteria do Museu

Mantendo-se como uma das principais cafeterias do litoral paulista e referência no comércio de café *gourmet*, a Cafeteria do Museu continua atraindo cada vez mais visitantes. Sua média de quinhentas xícaras de espresso servidas por dia comprova o sucesso e a preferência entre os consumidores.

Em 2014, a Cafeteria do Museu foi uma das compradoras do lote eleito o melhor café de São Paulo. Com produção na cidade de São Sebastião da Gramma, o grão foi o vencedor dentre mais de oitenta lotes inscritos. Ao adquirir as sacas do café premiado, a cafeteria reforça o rótulo de ser um estabelecimento que trabalha com os melhores grãos disponíveis no mercado, sempre oferecendo aos seus consumidores cafés de altíssima qualidade.



Centro de Preparação de Café

Criado em 1998 para difundir o conhecimento sobre as diferentes formas de preparo de uma das bebidas mais tradicionais do mundo, o Centro de Preparação de Café (CPC) do Museu do Café é conhecido por oferecer cursos e oficinas voltados à bebida.

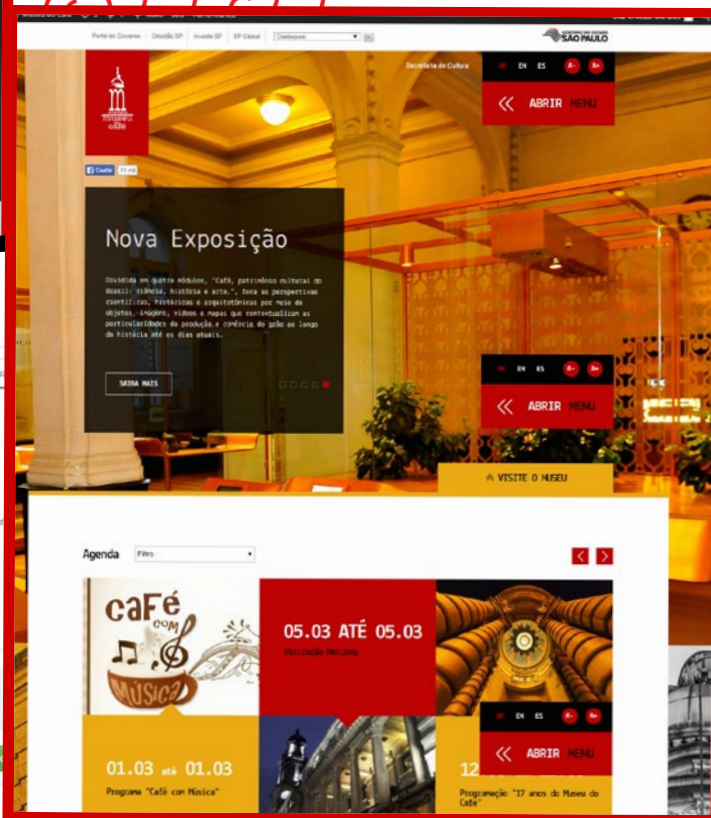
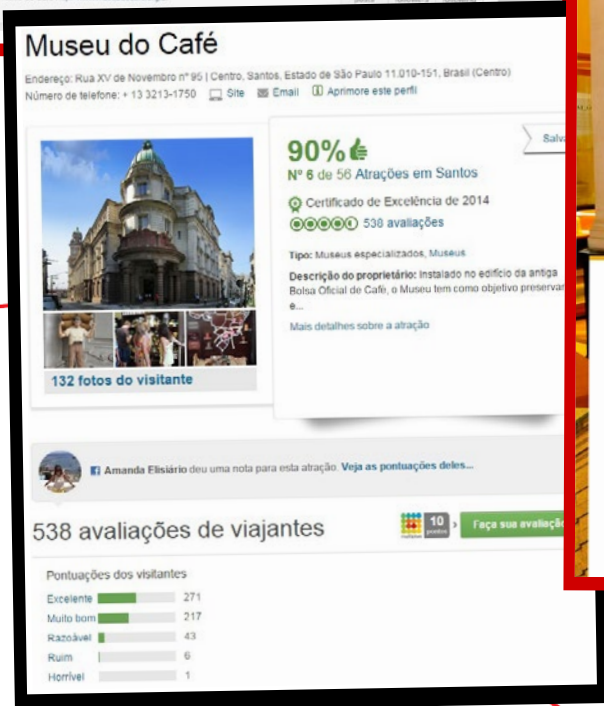
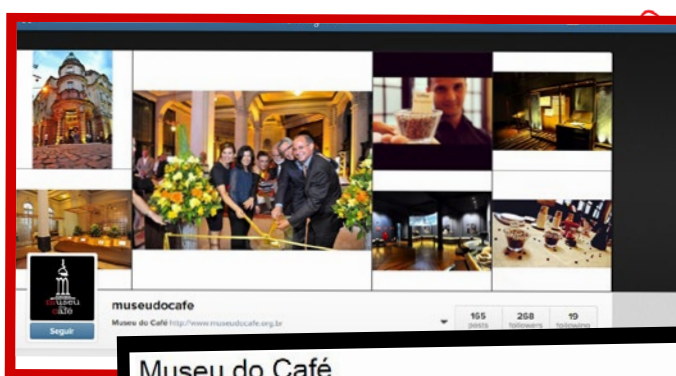
Em 2014, o CPC realizou 12 cursos de barista básico, dois de barista avançado e três de *latte art*. No total, 119 pessoas participaram dos cursos ao longo do ano e se capacitaram para trabalhar com o barismo. Em parceria com a Italian Coffee, também aplicou cursos básicos, de curta duração, para capacitação de funcionários da empresa visando o manuseio e limpeza das máquinas de café espresso.

Neste ano, o CPC teve a missão de capacitar gratuitamente os novos baristas do Bonde Café, projeto lançado no início de 2015 em parceria com a Prefeitura de Santos. Os profissionais foram escolhidos pela Secretaria de Assistência Social (Seas) e encaminhados ao Museu para o treinamento.



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Visando uma maior aproximação com seu público virtual, o setor de Comunicação Institucional trabalhou intensivamente a presença do Museu do Café na internet por meio das mídias sociais. Importantes ferramentas de divulgação das atividades e programações culturais do museu, as *fanpages* são essenciais para criar um laço ainda mais forte com os fãs da instituição. No total, as mídias sociais do Museu do Café somam mais de 14 mil seguidores. Outro meio bastante explorado neste ano foi o novo site institucional. Lançado em setembro, o portal foi completamente reformulado e ganhou novas interfaces e funcionalidades. Dentre as mudanças, o novo site agora apresenta seu conteúdo de maneira organizada e atrativa, proporcionando ao público uma navegação mais fácil. Já o espaço interativo “O que o café te faz lembrar?” permite ao internauta registrar e expor suas memórias relacionadas ao grão no mural do site compartilhando-as nas principais redes sociais, como o *Facebook* e o *Twitter*, por exemplo.



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

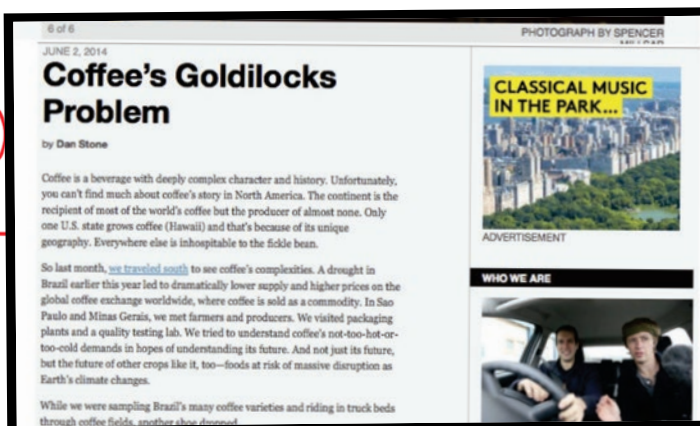
Para divulgar a nova exposição de média duração, foi criada a campanha institucional “Museu do Café – Orgulho de ser nosso!”. A iniciativa pretendia que os moradores de Santos se identificassem como parte integrante do museu, participando de atividades e, principalmente, valorizando um equipamento cultural e arquitetônico tão relevante para a cidade.

Na sua execução, foram elaboradas peças publicitárias para divulgação na cidade e também quatro vídeos com grandes personalidades nascidas e criadas em Santos e que levaram o nome da cidade para todo o país. O jornalista Luciano Faccioli, o empresário e dono do CineRoxy, Toninho Campos, o ex-jogador do Santos F.C., Pepe, e o ator Alexandre Borges vieram à instituição contar suas memórias de infância relacionadas ao café, ao edifício da Bolsa e, principalmente, à cidade.



IMPRENSA

Ao longo do ano, o Museu do Café também recebeu grande atenção por parte da mídia. As mais de quatrocentas inserções em jornais, revistas e sites mostram isso. Merecem destaque a inauguração da nova exposição e o “Drink da Copa”, que tiveram espaço também em mídias nacionais.





Exposição “Forma: objetos do café”
Com foco nos traços, formas e design, a exposição traz diferentes objetos do acervo relacionados à



Semana da Criança
Atividades educativas em evento regional, apresentação de teatro e intervenção de mágica foram os destaques da programação.

Os boletins internos e o Expressinho do Museu, iniciativas produzidas mensalmente para o público interno e externo, respectivamente, mantiveram o papel de informar e reproduzir as principais ações realizadas pela instituição.

Expressinho do MUSEU
Email informativo - Mercado-Café-Santos SP - Junho

café
No dia 1, a dupla José e Daniel Simonian vem à Cafeteria do Museu com seu repertório de MPB, bossa nova e chorinho, abrindo o mês da Copa do Mundo com música nacional de qualidade. Excepcionalmente neste mês, a apresentação acontece às 13h.

Música no Salão do Pregão
A parceria entre o Museu do Café e o Guri Santa Marcelina traz para Santos o Grupo Regional de Choro Infante-Juvenil, formado por jovens da região metropolitana de São Paulo com idade entre 8 e 19 anos. Com regência de Santiago Steiner, o grupo promete agitar o Museu no próximo dia 7, às 16h. A entrada é gratuita.

Férias no Museu
A programação “Férias no Museu” terá início no dia 20 de junho, acompanhando o calendário escolar. A criançada poderá participar de atividades educativas e da tradicional contação de histórias, realizada no Salão do Pregão, que abordará as lendas do café. Acontece nos dias 20 e 27 de junho e 3 e 11 de julho, com inscrições gratuitas pelo e-mail inscricao@museudo cafe.org.br

Programação da Copa do Mundo

Mostra de camisas de futebol:
Após 60 anos, a Copa do Mundo volta a ser sediada no Brasil. Quem visitar o Museu no mês de junho terá a oportunidade de ver uma mostra de camisas da seleção brasileira. São 10 camisas históricas, entre 1970 e 2014, usadas por craques como Rivellino, Romário, Neymar, entre outros. A mostra também contará com uma camisa da seleção do México e outra da Costa Rica, as duas equipes que se hospedarão em Santos durante o Mundial.

Transmissão dos jogos
Com exceção dos jogos de Brasil, ocasiões em que o Museu do Café estará fechado para visitação, a Cafeteria do Museu transmitirá todos os outros jogos do torneio. Além do delicioso drink “Show de Bola” (foto), um refrigerante de café elaborado pelo bartender e barista Rogério Rabbit, você terá mais um motivo para nos visitar!

Horário de funcionamento durante a Copa
Nos dias de jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo, o Museu do Café e a Cafeteria do Museu encerrarão suas atividades com 3 horas de antecedência a cada partida. Nas demais datas e jogos, os horários permanecerão os mesmos.

museu do café | **GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO** Secretaria de Cultura



museu da imigração
do estado de são paulo

RELATÓRIO DE GESTÃO | 2014



APRESENTAÇÃO

O ano de 2014 foi marcante para a história do Museu da Imigração. Após quatro anos fechado para restauro, em 31 de maio a instituição reabriu as portas com novo plano museológico, edifício acessível e nova exposição de longa duração: “Migrar: experiências, memórias e identidades”. Desde então, o trabalho global de todas as equipes tem sido reposicionar o Museu na cidade de São Paulo, atraindo o público por meio de exposições, ações educativas, programações culturais e eventos.

Para a retomada das atividades, o MI preparou uma grade de atrações diversificada. A agenda conta com apresentações de teatro, dança e música, oficinas e palestras sobre o patrimônio relacionado aos processos migratórios ligados a São Paulo. A área educativa do Museu da Imigração, a frente mais importante de relação com o visitante, ao longo de todo ano atuou em parceria com a equipe de pesquisa e ofereceu atividades especialmente desenvolvidas para cada tipo de público-alvo atendido.

Outro destaque do ano de 2014 foi 19ª Festa do Imigrante, realizada no mês de julho. Mais de 19 mil pessoas prestigiaram comidas típicas, músicas, danças e artesanatos de 42 nacionalidades. No total, foram 43 expositores de alimentação, 41 grupos de música e dança e 31 artesãos. O evento teve grande destaque da mídia, com apoio da Rede Globo e cobertura do Jornal Nacional.

O site do Museu da Imigração teve cerca de 2,2 milhões de visitas durante o ano de 2014. O acervo digital, a procura por informações sobre a reabertura do museu e a respeito da Festa do Imigrante foram fatores que impulsionaram ainda mais o número de acessos. O trabalho frente às mídias sociais também foi intensificado após a reinauguração do MI. Foram mais de 20 mil seguidores que passaram a acompanhar as novidades do Museu.



VISITAÇÃO

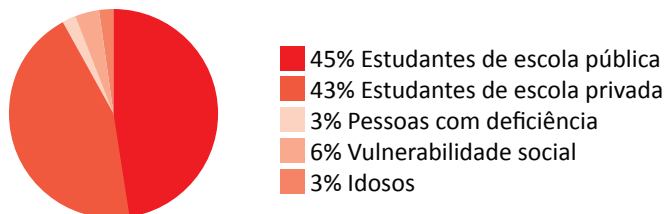
De maio a dezembro de 2014, o Museu da Imigração recebeu 66.571 visitantes. Nesses primeiros meses após a reabertura, o MI se dedicou a receber os novos fluxos de pessoas que buscavam a instituição especialmente para conferir o resultado do restauro do edifício e a nova exposição de longa duração. Ao todo, foram 94.781 visitantes contabilizando as ações externas. O projeto “Acessa São Paulo” realizou 2.092 atendimentos.

EDUCATIVO

No ano de 2014, o Núcleo Educativo do Museu da Imigração foi formalmente implantado, com a contratação de equipe e o estabelecimento de programas, projetos e rotinas. Visando promover um encontro profícuo entre os visitantes e as ações de pesquisa, preservação e comunicação realizadas, o Educativo elaborou roteiros de visita ao complexo da Hospedaria do Brás (sede do Museu) e às exposições, além de promover atividades aos finais de semana, com destaque para: contação de história “Andança: memórias de uma migrante”, “Cartões-postais”, “Palavras intraduzíveis”, “Mala de memórias”, “Objetos que falam” e “Navegar é preciso”. Outro destaque são os projetos de acessibilidade para públicos com deficiência e estrangeiros, como a instalação de elevadores e a tradução de textos e legendas para espanhol e inglês.

O sucesso dessas ações pode ser comprovado pelo alto índice de aprovação entre os visitantes (95%) e também pela superação numérica de visitas em relação às metas previamente estipuladas, tendo grande destaque os grupos de escola privada (457%), vulnerabilidade social (517%) e pessoas com deficiência (1.475%).

Perfil do público atendido pelo Setor Educativo do Museu da Imigração em 2014



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Para a nova fase da instituição, foi promovida uma grade completa de programações culturais a fim de reaver o público e engajá-lo a participar das atividades e ações do Museu. Durante todo o ano, a programação oferecida foi bastante diversificada, somando rodas de conversa, oficinas, *workshops* de culinária, apresentações musicais, contação de histórias, teatro e dança. Ao todo, foram 18 eventos gratuitos ao público, muitos deles temáticos, de acordo com as datas comemorativas.

Em 2014, o Museu da Imigração iniciou as atividades com a festa que marcou sua reabertura. Na ocasião, a exposição “Migrar: experiências, memórias e identidades” contou com abertura solene, apresentação de música instrumental brasileira com o “Coletivo Roda Gigante” e, em seguida, espetáculos de dança e música de comunidades imigrantes e de descendentes. Houve ainda intervenção cênica com o “Teatro de Narradores” e os DJs do “Coletivo Tropical Digital” tocando ritmos latino-americanos. Para fechar o dia, o público assistiu a um show de Arnaldo Antunes.



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Em junho, a programação celebrou a Semana do Imigrante. O público participou da roda de conversa “Imigração a partir do outro”, que buscou abordar assuntos relacionados ao direito de migrar, com trocas de experiências e depoimentos, além da dinâmica “Mas afinal o que é migrar?”, voltada ao público infantil. No mesmo mês, o museu promoveu atrações relacionadas à Copa do Mundo. Foram programadas “Histórias e danças da Croácia”, música típica mexicana e *workshop* de culinária de Camarões, primeiros países que concorreriam com o Brasil no Campeonato Mundial.



Em setembro, o Museu da Imigração participou da 8ª Primavera dos Museus, promovida pelo Ibram, realizando atividades culturais e educativas. No dia 23 ocorreu a “Oficina de narração e escrita de memórias de vida”, ministrada pela doutora em educação e pesquisadora Glória Freitas. A oficina propôs aos participantes vivências de narração e escrita de memórias, relatadas desde a infância, relacionadas às migrações. A equipe educativa do MI preparou a atividade “Caixa de Construção”, que consistiu em uma ação poética para incitar a reflexão e a criação participativa a partir de quatro temas: identidade, fronteira, memória e deslocamento. Finalizando a programação, a oficina e mostra “Traços e visões sobre o Museu” convidou todos para uma aula livre de desenho. A atividade propôs aos participantes um olhar detalhado sobre os objetos, a arquitetura e temas diversos que podem ser encontrados no museu.



PROGRAMAÇÃO CULTURAL



A programação do Dia das Crianças homenageou os pequenos visitantes e suas famílias com várias atividades na semana do dia 12 de outubro. Fizeram parte da grade de comemorações a “Oficina de customização de papertoy”, intervenções circenses no jardim com mágico, perna de pau, mímico e equilibrista, atividades educativas na sala de brinquedos e a abertura da exposição “A criança e o brinquedo no Museu da Imigração”.

Ainda no último trimestre do ano ocorreu a 2ª Mostra de Museus da Secretaria da Cultura, no Parque Villa Lobos. O MI participou com as atividades educativas “fotoquadrinhos” e “cartões-postais”, e realizou uma apresentação interativa de dança alemã com o grupo Guaricana Tanzgruppe.



Em novembro também aconteceram as celebrações do Dia da Consciência Negra. A data foi comemorada com oficina de turbantes, cujo objetivo principal era compartilhar algumas técnicas de amarração de tecidos tendo como referência inicial os turbantes africanos de países como Moçambique (aprendidas em Maputo), Angola e Senegal. Em seguida, ocorreu a apresentação de dança e música africanas com a Cia. Tribo, que desenvolve um trabalho de pesquisa, resgate e divulgação da cultura afro por meio da dança.

Em dezembro, para celebrar a chegada do Natal, o MI realizou um Festival de Corais Natalinos. A programação teve início no dia 7, às 11 horas, com a apresentação do Coral Rafaelis, da Associação Amo a Mooca, que há 15 anos leva músicas nacionais e italianas ao público. Às 15 horas, o Coral das Mães Coreanas representou os 25 anos de tradição do grupo com repertório variado. No dia 14, às 11 horas, foi a vez do Coral Russo Melodia, que tem o repertório formado por canções líricas, tradicionais e folclóricas que exprimem vários aspectos do patrimônio cultural de seu país. Fechando a programação musical, a partir das 15 horas o Coral Polonês da Cidade de São Paulo apresentou canções tradicionais de Natal de seu país.



FESTA DO IMIGRANTE

Gastronomia, arte, música e dança de várias nacionalidades que compõem a grande diversidade cultural de São Paulo estavam reunidas na tradicional Festa do Imigrante, que em 2014 aconteceu nos dias 20, 26 e 27 de julho. O grande destaque da 19ª edição do evento foi que o público também pôde ter acesso às recém-inauguradas instalações do Museu da Imigração e à nova exposição de longa duração “Migrar: experiências, memórias e identidades”.

Organizada há 19 anos pelo Museu da Imigração, a Festa do Imigrante tem papel fundamental no resgate da história de mais de 2,5 milhões de pessoas que passaram pela antiga Hospedaria dos Imigrantes do Brás desde o final do século XIX. Em 2014, mais de 19 mil pessoas prestigiaram comidas típicas, músicas, danças e artesanatos, entre outras manifestações que representaram 42 nacionalidades, organizadas em 43 expositores de alimentação, 41 grupos de música e dança e 31 artesãos. Nesta edição, pudemos contar com a entrada de novos países participantes, como Bélgica, Egito, Síria e Armênia.



museu da imigração
do estado de são paulo

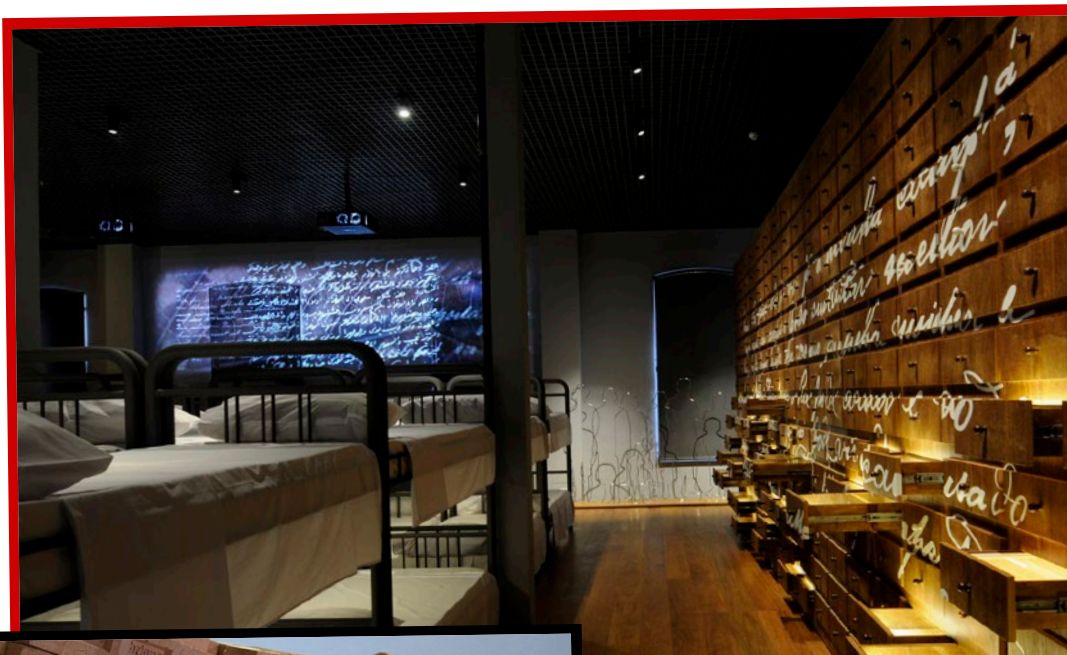
EXPOSIÇÕES

Longa Duração

“MIGRAR: Experiências, memórias e identidades”

A exposição tem como objetivo apresentar aos visitantes os trabalhos de preservação e pesquisa realizados pelo Museu da Imigração a respeito de seu tema central. Em oito módulos, aborda o processo migratório como um fenômeno permanente na história da humanidade, perpassando contextos mais específicos, como a grande imigração ocorrida nos séculos XIX e XX, as políticas voltadas ao tema, o cotidiano da Hospedaria de Imigrantes do Brás e as contribuições desse processo para a formação do estado e da cidade de São Paulo.

No entanto, a história da migração humana não deve ser considerada como uma questão relacionada exclusivamente ao passado, por isso a exposição fomenta o diálogo com o momento contemporâneo e as novas levas populacionais que rompem fronteiras diariamente. Completa esse cenário, no centro da exposição, a obra de Nuno Ramos, “É isto um homem?”, que busca mimetizar, por meio de uma instalação artística, duas facetas desse processo: o trabalho e a diáspora das línguas.



EXPOSIÇÕES

Temporárias

“A Criança e o brinquedo no Museu da Imigração”

Partindo da ideia de que as crianças imigrantes equilibram-se entre a realidade que deixaram no seu local de partida e a que vivem em seu destino, as brincadeiras servem para estreitar laços e reproduzir práticas sociais nesse contexto de transição. Assim, foram apresentados os universos material e imaterial dos modos de brincar de crianças imigrantes no acervo do Museu, com jogos, miniaturas, bonecos, imagens e cantigas. O público pôde conhecer, por exemplo, uma casa de boneca de metal da década de 1940, modelo fabricado simultaneamente na Alemanha, nos Estados Unidos e no Brasil, e um cavalinho de corda alemão, da mesma época.



Itinerantes

“Viagem, sonho e destino”

Por meio de depoimentos e fotos do acervo do Museu da Imigração e do Arquivo Público do Estado de São Paulo (ApeSP), a exposição conta os trajetos dos cerca de 2,5 milhões de imigrantes e migrantes que escolheram viver em São Paulo. Além de descrever a experiência da viagem, a exposição revela o funcionamento e os serviços da Hospedaria de Imigrantes do Brás, que acolheu mais de setenta etnias durante os seus 91 anos de funcionamento.

Janeiro – Estação Brás da CPTM (Brás, São Paulo, SP)

Dezembro – Centro de Integração do Imigrante (Barra Funda, São Paulo, SP)

“SER Imigrante: o mesmo e o outro”

Entender o processo de deslocamento pela perspectiva da lei e dos significados das palavras é a proposta da exposição.

Janeiro – Capela dos Ferroviários (Mooca, São Paulo, SP)

Fevereiro a março – Estação República do Metrô (República, São Paulo, SP)

Outubro a dezembro – Fundação Romi (Santa Bárbara d’Oeste, SP)

“Qhapaq Ñan”

Exposição que itinerou por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM), em parceria com o Consulado Geral do Peru em São Paulo, apresenta por meio de imagens e objetos a principal passagem andina, conhecida como “Caminho Real” ou “Caminho Inca”.

Janeiro – Museu Histórico e Arqueológico de Lins (Lins, SP)

Fevereiro – Teatro Municipal de Araraquara (Araraquara, SP)



museu da imigração
do estado de são paulo

NOVAS INSTALAÇÕES

Com diversos souvenirs temáticos, a Loja do Museu da Imigração foi aberta no mês de outubro. O espaço é propício para dar continuidade à visita, pois o público pode adquirir lembranças como canecas, cadernos, livros, camisetas, bolsas, malas de viagem, cartões-postais e guarda-chuvas.



CAFETERIA

Inaugurada em outubro de 2014, a cafeteria fica localizada no complexo histórico do MI e conta com um agradável espaço ao ar livre, onde é possível contemplar o jardim tomando uma boa xícara de café. A Cafeteria do Museu tem sua matriz no Museu do Café, em Santos, e é eleita desde 2007 pela revista Veja como a melhor da Baixada Santista. O frequentador pode experimentar espressos e drinques acompanhados de sanduíches, bolos e vários tipos de doces. Além disso, os baristas ajudam a descobrir o *blend* mais adequado para cada paladar.



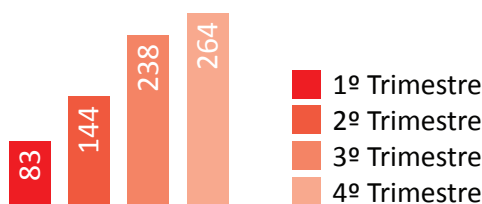
CPPR (Centro de Preservação, Pesquisa e Referência)

Como destaque em 2014, podemos ressaltar a implantação das áreas de reserva técnica (com climatização, aquisição de mobiliário e equipamentos), possibilitando o retorno dos objetos do acervo que estavam, desde o início do restauro do edifício, mantidos em depósito externo e sendo regularmente monitorados. Um grande esforço foi empreendido pelas equipes de documentação museológica, conservação e biblioteconomia para gerenciar a logística de carregamento e descarregamento dos acervos embalados, avaliar o estado de conservação, realizar uma documentação preliminar, acondicionar e empreender o mapeamento topográfico.

O Setor de História Oral realizou novas entrevistas que integram o projeto “Conselheiros Extraordinários Imigrantes para os Conselhos Participativos Municipais”, e trabalhou na organização do acervo já constituído (146 entrevistas passaram por processamento técnico, que consistiu na identificação, descrição, avaliação da qualidade e criação de instrumento de pesquisa).

Outros destaques

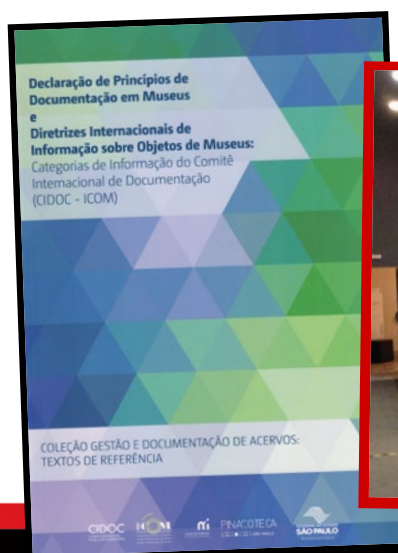
- 22 postagens no blog do CPPR;
- Rodas de conversa com acadêmicos e profissionais ligados à imigração e refúgio.
- 729 atendimentos por e-mail a consulentes interessados na documentação histórica sobre imigração que foi recolhida no Apesp.



Atendimentos realizados por e-mail divididos por trimestre.

CIDOC (Comitê Internacional de Documentação do ICOM)

Lançamento de dois títulos produzidos pelo Museu da Imigração, em parceria com a Secretaria da Cultura e a Pinacoteca do Estado de São Paulo: as “Declarações de Princípios de Documentação em Museus e Diretrizes Internacionais de Informações sobre Objetos de Museus” (documento traduzido, originalmente elaborado pelo CIDOC-ICOM) e o “Spectrum 4.0: Padrão para Gestão de Coleções de Museus do Reino Unido” (documento traduzido, originalmente elaborado pelo Collections Trust). O lançamento ocorreu no Auditório da Secretaria da Cultura no dia 23 de agosto e contou com a presença de alunos, profissionais da área e autoridades.



Em
B.



museu da imigração
do estado de são paulo

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

IMPRENSA

Em 2014 o Museu da Imigração atingiu um nível satisfatório de divulgação na mídia, obtendo cerca de quatrocentas menções em diversos veículos de comunicação. Tal conquista se deve ao importante período vivido pela instituição, no qual podemos destacar a reabertura do MI (em maio) e, logo após, a 19ª Festa do Imigrante.

A manutenção dessas divulgações passa pela elaboração de uma agenda positiva que ofereça visibilidade às ações da instituição por meio da distribuição estratégica dos assuntos a serem trabalhados durante o ano, de acordo com o plano de trabalho preestabelecido.



museu da imigração
do estado de são paulo

Museu do Café

Rua XV de Novembro, 95
 Centro Histórico | Santos - SP
 CEP: 11010-151 - Tel.: (13) 3213-1750
www.museudocafe.org.br















 /museudocafe

Museu da Imigração

Rua Visconde de Parnaíba, 1316
 São Paulo - SP - CEP: 03164-300
 Tel.: (11) 2692-1866
www.museudaimigracao.org.br








 /museudaimigracao